



ANO: 2017

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, IP

MISSÃO: Garantir à população da respetiva área geográfica de intervenção o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades e cumprir e fazer cumprir práticas e programas de saúde na sua área de intervenção.

Handwritten signature and date:
17 AGR 2018

Adalberto Campos Fernandes
Ministro da Saúde

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS														
DESIGNAÇÃO													45,0%	
OE 1 - Melhorar o acesso a cuidados de saúde de qualidade, valorizando a integração dos cuidados														
OE 2 - Promover a contratualização a todos os níveis de cuidados: primários, hospitalares e continuados														
OE 3 - Potenciar ações que mobilizem os diversos atores sociais														
OE 4 - Aumentar a capacitação da população através de ações de literacia promotoras de maior autonomia e incrementar os cuidados de proximidade														
OBJETIVOS OPERACIONAIS														
OOp 1 - (OE 1): Alinhar as diversas tipologias de cuidados em função das necessidades específicas dos utentes (Relevante)													35,0	
INDICADORES														
1.1	Percentagem de primeiras consultas hospitalares	30,47%	30,43%	30,81%	31,37%	31,90%	32,00%	0,20%	33,00%	50%	12	31,30%	98%	Não atingiu
1.2	Taxa de utilização global de consultas - 3 anos	84,85%	88,33%	88,50%	89,78%	89,92%	90,00%	0,50%	95,00%	50%	12	86,92%	97%	Não atingiu
OOp 2 - (OE 1): Melhorar o nível de qualidade assistencial aos utentes e os resultados em saúde na região													25,0	
INDICADORES														
2.1	Percentagem de Partos por Cesariana efetuados nos hospitais da região (ONS)	32,76%	32,91%	32,00%	26,53%	26,90%	26,80%	5,00%	25,00%	40%	12	29,59%	100%	Atingiu
2.2	Prevalência de hipertensos com risco cardiovascular (3 anos)	N.A.	7,23%	16,00%	47,17%	56,95%	52,00%	2,00%	56,00%	60%	12	55,38%	122%	Superou
OOp 3 - (OE 1): Consolidar a Reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), a implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e a adesão ao tratamento nas unidades da DICAD (Relevante)													40,0	
INDICADORES														
3.1	Percentagem de utentes da região Alentejo abrangidos por USF	31,05%	33,19%	34,00%	34,14%	35,91%	35,00%	1,00%	38,00%	30%	12	35,9	135%	Superou
3.2	Tempo médio de espera entre a data de registo "aguarda vaga" e a data de registo "doente colocado" (em dias)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	25	5	19	20%	12	19	125%	Superou
3.3	Realização de, no mínimo, 13 consultas/ano/utente, nas unidades da DICAD	N.A.	N.A.	12	14	15	13	1	16	50%	12	15	116%	Superou
EFICIÊNCIA													30%	
OOp 4 - (OE 2): Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados													20,0	
INDICADORES														
4.1	Despesa com medicamentos faturados, por utilizador (PVP)	182,78 €	168,20 €	180,00 €	175,01 €	168,59 €	172,00 €	5,00 €	140,00 €	50%	12	176,28	100%	Atingiu
4.2	Despesa MCDT faturados, por utilizador (SNS (p. com))	27,73 €	27,39 €	30,00 €	26,96 €	29,86 €	28,00 €	2,00 €	33,00 €	50%	12	32,43	93%	Não atingiu
OOp 5 - (OE 2): Racionalizar recursos (Relevante)													40,0	
INDICADORES														
5.1	Percentagem do consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos	37,95%	42,14%	45,00%	54,37%	55,38%	55,00%	1,00%	60,00%	40%	12	57,77%	114%	Superou
5.2	Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, no total das cirurgias programadas	N.A.	N.A.	N.A.	59,41%	65,25%	65,50%	0,5	72	60%	12	65,51%	100%	Atingiu
OOp 6 - (OE 3): Implementar o Plano Nacional de Saúde e Planos Locais													20,0	
INDICADORES														
6.1	Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colo do Útero para a volta 4	N.A.	N.A.	64,30%	75,12%	73,33%	75,00%	5,00%	90,00%	20%	12	76,50%	100%	Atingiu
6.2	Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro da Mama	62,82%	62,08%	60,00%	62,15%	62,90%	62,50%	1,00%	70,00%	20%	12	60,40%	98%	Não atingiu
6.3	Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colo e Recto (onde estiver implementado o programa de rastreio)	47,48%	54,90%	54,00%	59,73%	53,30%	55,00%	1,00%	70,00%	10%	12	52,00%	96%	Não atingiu
6.4	Taxa de cobertura vacinal da DTPa aos 2 anos	98,30%	97,60%	98,20%	97,40%	97,00%	98,00%	0,50%	99,00%	20%	12	97,00%	102%	Superou
6.5	Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos	99,21%	98,50%	98,50%	98,50%	97,00%	96,00%	0,50%	99,00%	20%	12	97,10%	109%	Superou
6.6	Taxa de cobertura da vacinação (atipe 1402PM) em idosos residentes em ERH (≥65)	90,40%	84,10%	86,90%	85,00%	87,00%	80,00%	4,00%	90,00%	10%	12	87,80%	120%	Superou
OOp 7 - (OE 4): Aumentar a oferta de cuidados de proximidade													20,0	
INDICADORES														
7.1	N.º de registos na aplicação MCDT Direct	NA	NA	NA	NA	NA	1200	100	1400	60%	12	996	91%	Não atingiu
7.2	Data de implementação do projeto piloto "Serviço de Internamento Domiciliário" (em meses)	NA	NA	NA	NA	NA	11	1	9	40%	12	0	0%	Não atingiu
QUALIDADE													25%	
OOp 8 - (OE 4): Capacitar os utentes para o autocontrolo da saúde e da doença (Relevante)													50,0	
INDICADORES														
8.1	N.º de vídeos publicados no canal ARSA TV	NA	NA	NA	NA	NA	12	2	25	50%	12	28	135%	Superou
8.2	Criação de acesso direto no portal da ARSA ao canal de TV (em meses)	NA	NA	NA	NA	NA	7	0	6	50%	12	6	125%	Superou
OOp 9 - (OE 2): Melhorar a qualidade da prestação de cuidados (Relevante)													50,0	
INDICADORES														
9.1	Percentagem de unidades de cuidados continuados integrados com monitorização através de grelha da ECR	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	20,00%	5,00%	30,00%	40%	12	46	135%	Superou
9.2	N.º de visitas técnicas realizadas a entidades convenionadas	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	4	0	7	60%	12	9	108%	Superou

NOTA EXPLICATIVA

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Aparentamento Final.
*Avaliação proxy (VASPR aos 7 anos, PNV cumprido)

Fórmulas de Cálculo dos Indicadores:

- Ind. 1.1 - N.º de 1ªs consultas médicas / Total de consultas médicas x 100;
- Ind. 1.2 - N.º de utentes com pelo menos 1 consulta médica presencial ou não presencial nos últimos 3 anos/N.º total de utentes com inscrição ativa x 100;
- Ind. 2.1 - N.º de partos por cesariana/N.º total de partos x 100;
- Ind. 2.2 - N.º de utentes com pelo menos 1 avaliação de risco cardiovascular nos últimos 3 anos/N.º total de utentes com inscrição ativa e com diagnóstico de hipertensão (ICPC-2 K86 ou K87), que não tenham diagnóstico ativo de diabetes, enfarte agudo do miocárdio, trombose ou AVC, arteriosclerose ou doença vascular periférica e tenham idade igual ou superior a 40 anos a 31 de dezembro x 100;
- Ind. 3.1 - N.º de utentes abrangidos por USF/ N.º total de utentes inscritos x 100;
- Ind. 3.2 - Média das datas correspondentes ao nº de dias entre "doente colocado" e "aguarda vaga";
- Ind. 3.3 - N.º de consultas/n.º ativos;
- Ind. 4.1 - Custo total (PVP) com medicamentos faturados em CSP/N.º de utilizadores (em euros);
- Ind. 4.2 - Custo total com MCDT faturados por entidades convenionadas/N.º de utilizadores SNS em CSP (em euros);
- Ind. 5.1 - N.º de embalagens de medicamentos genéricos/N.º total de embalagens de medicamentos x 100;
- Ind. 5.2 - Nº de cirurgias realizadas em ambulatório / total de cirurgias x 100;
- Ind. 6.1 - N.º de utentes rastreadas/N.º utentes convocadas x 100;
- Ind. 6.2 - Total de rastreadas/convocadas (retrabando as convocadas as convocatórias devolvidas, as que estão em vigilância e as que fizeram mamografia há menos de 6 meses) x 100;
- Ind. 6.3 - Total de utentes elegíveis que desenvolveram IOT/ total de utentes elegíveis a quem foi enviado IOT x 100;
- Ind. 6.4 - N.º de utentes com 2 anos com PNV cumprido para a vacina Pentalente (DTPaHibVIP)/N.º total de utentes com 2 anos x 100;
- Ind. 6.5 - N.º de utentes com 7 anos com PNV cumprido para a vacina VASPR II/N.º total de utentes com 7 anos x 100;
- Ind. 6.6 - N.º de utentes com > 65 anos institucionalizados que foram vacinados contra a Gripe sazonal/N.º total de utentes com > 65 anos institucionalizados x 100;
- Ind. 7.1 - N.º de registos na aplicação MCDT Direct;
- Ind. 7.2 - N.º de meses a contar de 01/01/2017;
- Ind. 8.1 - N.º de vídeos publicados no canal ARSA TV;
- Ind. 8.2 - N.º de meses a contar de 01/01/2017;
- Ind. 9.1 - N.º de unidades de cuidados continuados integrados com monitorização através de aplicação de grelha da ECR / N.º de unidades de cuidados continuados integrados existentes a 31-12-2017 x 100;
- Ind. 9.2 - N.º visitas técnicas realizadas a entidades convenionadas;

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2017

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, IP

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Os desvios existentes verificaram-se, essencialmente, por falta de histórico, o que tornou difícil a definição de metas alcançáveis; ou por falta de recursos, quer materiais quer humanos.

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %
EFICÁCIA	45%	50%
Op1 - (OE 1): Alinhar as diversas tipologias de cuidados em função das necessidades específicas dos utentes (Relevante)	35	98%
Op2 - (OE 1): Melhorar o nível de qualidade assistencial aos utentes e os resultados em saúde na região	25	113%
Op3 - (OE 1): Consolidar a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), a implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e a adesão ao tratamento nas unidades da DICAD (Relevante)	40	123%
EFICIÊNCIA	30%	28%
Op4 - (OE 2): Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados	20	96%
Op5 - (OE 2): Racionalizar recursos (Relevante)	40	106%
Op6 - (OE 3): Implementar o Plano Nacional de Saúde e Planos Locais	20	105%
Op7 - (OE 4): Aumentar a oferta de cuidados de proximidade	20	54%
QUALIDADE	25%	31%
Op8 - (OE 4): Capacitar os utentes para o autocontrolo da saúde e da doença (Relevante)	50	130%
Op9 - (OE 2): Melhorar a qualidade da prestação de cuidados (Relevante)	50	119%
Taxa de Realização Global	100%	109%

RECURSOS HUMANOS - 2016

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (Planeados) 1-1-2017	EFETIVOS (Realizados) 31-12-2017	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS PONTUAÇÃO	RH REALIZADOS PONTUAÇÃO	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	3	3	20	60	60	0,00	0%
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	8	9	16	128	144	16,00	13%
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	75	73	12	900	876	-24,00	-3%
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	1	1	9	9	9	0,00	0%
Técnicos de Informática	5	5	8	40	40	0,00	0%
Assistentes Técnicos	177	177	8	1416	1416	0,00	0%
Assistentes Operacionais	103	90	5	515	450	-65,00	-13%
Outros (exemplos)							
Médicos	164	158	12	1968	1896	-72,00	-4%
Enfermeiros	188	189	12	2256	2268	12,00	1%
Administradores Hospitalares	1	0	12	12	0	-12,00	-100%
Técnicos Superiores de Saúde	18	16	12	216	192	-24,00	-11%
Inspectores			12	0	0	0,00	
Investigadores			12	0	0	0,00	
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	36	35	12	432	420	-12,00	-3%
TOTAL	779	756		7.952	7.771	-181	-2%

Eléctivos no Organismo	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31-12-2017 (R)
Nº de efectivos a exercer funções	1060	830	755	785	765	756

RECURSOS FINANCEIROS - 2016 (Euros)

DESIGNAÇÃO	2016 EXECUTADO	2015 EXECUTADO	2014 EXECUTADO	2013 EXECUTADO	2012 EXECUTADO	ORÇAMENTO INICIAL 2017	ORÇAMENTO CORRIGIDO 2017	ORÇAMENTO EXECUTADO 2017	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	148.461.068,00 €	122.018.051,00 €	136.774.612,00 €	116.757.959,00 €	146.607.131,42 €	122.392.607,00 €	134.141.694,00 €	133.711.094,00 €	-430.600,00 €	-0,32%
Despesas com Pessoal	38.092.204,00 €	25.490.337,00 €	25.827.459,00 €	24.419.629,00 €	25.429.758,99 €	26.857.016,00 €	28.165.706,00 €	28.165.689,00 €	-17,00 €	0,00%
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	101.541.171,00 €	95.770.921,00 €	89.557.700,00 €	90.669.838,00 €	119.059.453,65 €	94.774.821,00 €	105.828.917,00 €	105.398.415,00 €	-430.502,00 €	-0,41%
Outras Despesas Correntes e de Capital	8.827.593,00 €	756.793,00 €	21.389.453,00 €	1.668.492,00 €	2.117.918,78 €	760.770,00 €	147.071,00 €	146.990,00 €	-81,00 €	-0,06%
Orçamento de Investimento	3.207.249,00 €	625.394,00 €	26.199,00 €	- €	- €	- €	457.089,00 €	457.086,00 €	-3,00 €	0,00%
Outros Valores	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!
TOTAL (OFI+PIDDAC+Outros)	151.668.317,00 €	122.643.945,00 €	136.800.811,00 €	116.757.959,00 €	146.607.131,42 €	122.392.607,00 €	134.598.783,00 €	134.168.180,00 €	-430.603,00 €	-0,32%

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1.1 Percentagem de primeiras consultas hospitalares	SICA
1.2 Taxa de utilização global de consultas - 3 anos	SIARS
2.1 Percentagem de Partos por Cesariana efetuados nos hospitais da região (SNS)	SICA
2.2 Proporção de hipertensos com risco cardiovascular (3 anos)	SIARS
3.1 Percentagem de utentes da região Alentejo abrangidos por USF	SIARS
3.2 Tempo médio de espera entre a data de registo "aguarda vaga" e a data de registo "doente colocado" (em dias)	ECRCCI
3.3 Realização de, no mínimo, 13 consultas/ano/utente, nas unidades da DICAD	DICAD
4.1 Despesa com medicamentos futurados, por utilizador (PVP)	SIARS
4.2 Despesa MCDT futurados, por utilizador (SIS (p. com.))	SIARS
5.1 Percentagem do consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos	SIARS
5.2 Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, no total das cirurgias programadas	SICA
6.1 Taxa de adesão ao Rastreio do Câncer do Colo do Útero para a volta 4	SIIMA - Rastreios
6.2 Taxa de adesão ao Rastreio do Câncer da Mama	Galb. Rastreios
6.3 Taxa de adesão ao Rastreio do Câncer do Colo e Recto (onde estiver implementado o programa de rastreio)	Aplicação do RCCR
6.4 Taxa de cobertura vacinal da DTPa aos 2 anos	DSPP
6.5 Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos	DSPP
6.6 Taxa de cobertura da vacinação (gripe sazonal) em idosos residentes em ERPI (%)	DSPP
7.1 N.º de registos na aplicação MCDT Direct	NATASI
7.2 Data de implementação do projeto piloto "Serviço de Internamento Domiciliário" (em meses)	NATAPE
8.1 N.º de vídeos publicados no canal ARSA TV	NATASI
8.2 Criação de acesso direto no portal da ARSA ao canal de TV (em meses)	NATASI
9.1 Percentagem de unidades de cuidados continuados integrados com monitorização através da grelha da ECR	ECRCCI
9.2 N.º de vistas técnicas realizadas a entidades convencionadas	DC